

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

PABLO FERREIRA - 3480
SAMUEL SENA - 3494

CAMINHO DE DADOS MIPS PIPELINE
PARTE II - FPGA

FLORESTAL
2019

INTRODUÇÃO:

O trabalho a seguir tem como objetivo a implementação em FPGA da primeira parte do trabalho Caminho de dados MIPS com Pipeline.

Todos os arquivos de desenvolvimento, códigos fonte e de síntese encontram-se na pasta “MIPS_PIPELINE_FPGA”. Os arquivos de cada módulo auxiliar encontram-se ainda separados de maneira organizada nas pastas “Modulos” e “Pipeline”.

As configurações de entrada e saída na placa são: botão “KEY3” para reset (com led “LEDG6” para a indicação de pressionamento do mesmo), botão “KEY2” para visualizar próximo resultado (com led “LEDG4” para indicação de pressionamento do mesmo), displays de sete segmentos para exibição de resultados, “LEDG0” indicando pulsos de *Clock*.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO:

Inicialmente abra o arquivo de projeto “MIPS_PIPELINE_FPGA.qpf” no programa “Quartus Prime”, caso ache necessário, abra em seguida o arquivo “MIPS_PIPELINE_FPGA.v”. O projeto já se encontra inicialmente sintetizado, no entanto, caso deseje não há problemas em refazer a síntese. Em seguida a programação do FPGA já pode ser efetuada.

Logo de inicio, é necessário apertar o botão “KEY3” da placa para que o “Reset” inicial no caminho de dados seja dado. Após cerca de 2 segundos, todas as instruções já se encontram processadas, então para dar inicio a visualização dos resultados da ALU, o botão “KEY2” deverá ser pressionado e assim resultado por resultado será exibido nos 8 displays sempre que o botão for pressionado novamente. Ao final da contagem dos resultados obtidos, o numero “99999999” será exibido (indicando o fim dos resultados, como ilustrado na figura 1), caso deseje recomençar a visualizar do inicio, basta apertar novamente o botão “KEY2”.

Figura 1



Fonte: FPGA DE2-115

Dentre as instruções arbitrariamente configuradas para rodar no caminho de dados, seus resultados obtidos na ALU serão exibidos no display de 7 segmentos. Lembrando que apesar de alguns resultados serem iguais, a instrução de cada um deles é diferente, vale lembrar também que todas as instruções e valores de registradores configuradas originalmente podem ser mudadas para os devidos testes desejados. Alguns resultados encontram-se ilustrados nas figuras 2, 3 e 4.

Figura 2



Fonte: FPGA DE2-115

Figura 3



Fonte: FPGA DE2-115

Figura 4



Fonte: FPGA DE2-115

DESENVOLVIMENTO:

O desenvolvimento da implementação Caminho de dados MIPS com Pipeline em FPGA consistiu basicamente na adaptação da primeira parte do trabalho em módulos sintetizáveis. Partindo do conceito que as entradas e saídas se tornam físicas e o *Clock* automático, algumas modificações necessárias foram efetuadas.

Para uma melhor experiência e visualização dos resultados no display de sete segmentos, três novos módulos auxiliares foram criados, o primeiro grava todos os resultados obtidos da *ALU*, dessa forma a visualização de cada resultado é possibilitada de forma mais fácil, o segundo novo módulo recebe cada um desses resultados na forma de binário de 32 bits e em seguida o converte para a visualização em sete segmentos. E por último, o terceiro novo módulo tem como intuito dividir o *Clock* nativo da placa, tornando-o assim mais apropriado para se trabalhar. Além destas adições para uma melhor implementação em FPGA, modificações como adicionar entradas de “*Reset*” em módulos já presentes também foram realizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O respectivo complemento do trabalho foi de excelente ajuda para entender melhor de forma prática o funcionamento do caminho de dados, além de propiciar uma oportunidade/necessidade de se dominar melhor a linguagem de descrição de hardware Verilog.

Agradecimentos ao Professor José Augusto Nacif, por todas as dúvidas tiradas e exemplos dados em sala de aula.